

Primeira-dama abre a Festa dos Estados

A 30ª Festa dos Estados, organizada pela Casa do Candango, será inaugurada hoje, às 16h45, quando a presidente da Legião Brasileira de Assistência (LBA), Rosane Collor, chegar ao Parque da Cidade. Ela será recepcionada pela primeira-dama do Distrito Federal, Regina Vallim — que estará acompanhada do governador Wanderley Vallim — e pela coordenadora do evento, Lourdes Cunha. A solenidade de abertura contará com o hasteamento das bandeiras dos estados representados e com o desfile de todas as equipes participantes, sob a animação de cinco bandas locais.

Antecipada para não coincidir com os jogos da Copa do Mundo, a Festa dos Estados este ano chegará com um dia a mais que o normal. Serão 22 barracas representando e apresentando a cultura de todos os cantos do País, atraindo brasileiros natos, curiosos e brasileiros "importados", saudosos de suas terras. A expectativa é que o público este ano seja recorde, apesar da crise, chegando a aproximadamente 600 mil pessoas. A renda deverá ficar em torno de Cr\$ 45 milhões, superior a do ano passado, quando foram arrecadados cerca de 270 mil dólares, ou pouco mais de Cr\$ 23 milhões.

Organizadores querem evento sem 'furo'

Grande agitação marcou o início dos preparativos para a 30ª Festa dos Estados, que começa hoje no Parque da Cidade. Há menos de 24 horas do início da Festa, organizadores e donos de stands trabalhavam em ritmo acelerado e davam tudo de si para não haver "furo".

As 18h30 as luzes foram acesas, parcialmente, o que facilitou bastante o trabalho de quem preferiu trabalhar à noite. Para alguns organizadores, o trabalho noturno rende mais e mais sossegado. Para esses, o frio não foi empecilho nenhum, ao contrário, até ajudou.

As barracas que vão comercializar alimentos e bebidas, aproveitaram para começar a faturar a partir de ontem mesmo. Mais uma vez o frio ajudou, pois ninguém é de ferro. E para quem estava trabalhando na montagem e decoração das barracas, uma bebidinha para esquentar até que ia bem. E não faltou o tira-gosto para acompanhar.

Apenas cinco barracas estavam praticamente prontas, até as 20h de ontem. Entre elas, a de Brasília, que deverá homenagear este ano os artistas da novela Pantanal, da Rede Manchete. As barracas de Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Ceará conseguiram montar seus cenários ontem à noite mesmo. Sergipe e Alagoas trouxeram o que há de melhor em artesanato — colchas, tapetes, estatuetas e tapeçaria em geral.

Já a barraca de Pernambuco preferiu trazer o mobiliário, capaz de encantar os apreciadores

Para o público, os organizadores prepararam inúmeras atrações, como a presença de 37 componentes da escola de samba Beija-Flor, de Nilópolis, destaque da barraca do Rio de Janeiro, com apresentação marcada para a noite de sábado. Haverá concurso de lambada e os visitantes poderão apreciar, na abertura da feira, várias peças executadas pela Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, além do Hino Nacional cantado pelo Coral da Asbac.

A festa ficará aberta à visitação de 10h às 2h da madrugada, de hoje a domingo e a entrada é franca. Muito mais que um meio para arrecadar recursos para a Proteção e Ação Social ou para a Casa do Candango, a Festa dos Estados é um encontro cultural que faz do Parque da Cidade, nestes dias, uma Torre de Babel brasileira, onde a arte, a música, a dança, a culinária e o folclore de todos os estados se encontram. Segundo a presidente da Casa do Candango, Lourdes Cunha, o evento hoje é sem dúvida o mais tradicional da cidade.

Uma das grandes novidades da Festa, este ano, é a Barraca de Brasília, que além de estar ocupando um espaço muito maior que em festas anteriores, trouxe

pela primeira vez um espaço cultural chamado Parque das Artes, para shows, exposições de arte e artesanato, bailes, lançamentos de discos e livros, entre outras atividades. O coordenador do Parque das Artes, Néio Lúcio, espera um público aproximado de sete a dez mil pessoas por noite. A entrada neste parque custará Cr\$ 50.

Outras atrações serão apresentadas pela barraca da Manchete, que prometeu trazer a Brasília a atriz Cristiana de Oliveira (Juma Marruá, de Pantanal), entre outras. O folclore dos estados estará em destaque nos Guerreiros, Banda de Pifanos e Pastoril, de Alagoas, na apresentação do grupo Candeias, do Piauí, do Bananeiras, da Paraíba e do Cavalinho Branco, de Santa Catarina. A Turma da Mônica tem participação na abertura da Festa e nas manhãs e tardes de sábado e domingo.

A culinária de todas as regiões do País também poderá ser reverenciada pelo brasileiro na Festa. Os peixes do Norte e Nordeste (tucunaré, pirarucu, tambaqui, dourado, filhote), confrontam-se em pé de igualdade com o churrasco gaúcho, a feijoada carioca e a massa paulista.

participando da Festa, Ailton aproveitou para empregar todo o seu know how e trabalhar "com profissionalismo".

Depois de ter abrilhantado a Festa dos Estados por vários anos consecutivos, o Estado de Goiás fica de fora este ano, e causa entre os industriais goianos a mais completa desolação. Sem receberem comunicado do governo de Goiás de que não participariam da Festa, eles chegaram de Ourinhos (SP) com uma caminhão carregado, mas voltaram depois de saber que a barraca de Goiás havia sido arrendada.

ANTÔNIO CUNHA



Lourdes Lopes Cunha diz que a festa nasceu pela necessidade de Brasília

Esquema de segurança no Parque evita os tumultos

O esquema de segurança montado para atender ao público que comparecer à Festa dos Estados, que acontecerá de hoje a 3 de junho tem uma grande novidade este ano. Segundo o capitão Juan José Lopes, Comandante do 3º Batalhão da Companhia de Trânsito da Polícia Militar, os carros credenciados serão diferenciados dos não credenciados, o que acontecerá nas entradas do Parque da Cidade.

A seleção, de acordo com o capitão Juan, evitará engarrafamentos e confusões na pista localizada em frente ao local da festa. "A população poderá circular com maior conforto e segurança pelas pistas demarcadas pelo Detran, que se responsabilizará pela colocação de placas e outros indicativos".

Uma outra novidade implantada no esquema de segurança es-

te ano é a seleção de estacionamentos. Os quatro estacionamentos mais próximos das barracas ficarão reservados para autoridades e pessoas portadoras de credenciais. Além do restante das vagas, a PM improvisará estacionamentos nas laterais do local da festa para a população em geral, que contará com os serviços de segurança feitos por policiais militares.

Será montado também, nos quatro dias de realização do evento, um posto da Secretaria de Segurança do DF que contará com um delegado de polícia, Juizado de Menores, Corpo de Bombeiros e Secretaria de Finanças responsável pela fiscalização dos exploradores das barracas. Será implantado também um posto de serviços médicos, Defesa Civil e serviços de ambulância em vários pontos do Parque.

Tradição começou com as barracas para migrantes

"A Festa dos Estados nasceu com uma necessidade de Brasília, na época de sua criação", relembra com o saudosismo característico do evento a coordenadora Maria de Lourdes Lopes Cunha, presidente da Casa do Candango, para onde segue a maior parte da renda arrecadada. "Muitos brasileiros vieram para cá à procura de uma nova Eldorado, sem mão-de-obra especializada, e não tinham como viver. A festa foi criada para eles", conta.

Conforme explica Lourdes Cunha, foi o bispo de Brasília na época, dom José Newton de Almeida Batista, o responsável pela primeira Festa dos Estados. "Ele pediu aos moradores próximos da Igrejajinha (108 Sul) que ajudas-

sem os migrantes. As pessoas se reuniram, costuraram roupas, bordaram e colocaram vários produtos à venda para com a renda ajudar os necessitados". Em junho de 1960 seria fundada a Casa do Candango.

As primeiras festas foram realizadas ali, na rua da Igrejajinha, conseguindo aos poucos se tornar um evento tradicional. Até que a rua se tornou pequena e, em 1978, depois de ter acontecido por vários anos atrás da Torre de TV, o governador Elmo Serejo inaugurou no Parque da Cidade os módulos especialmente criados para a Festa do Estados. De lá para cá, o número de visitantes cresce a cada ano, transformando o evento no mais tradicional da cidade.

IZABEL CRISTINA



Ontem à noite, com quase tudo pronto para mais uma festa, os organizadores testaram a iluminação

Nas barracas, os gostos brasileiros

Brasília

Duas grandes novidades movimentarão a barraca de Brasília este ano: o sorteio de um Chevette zero quilômetro e a instalação do Parque das Artes, na Concha Acústica. O veículo, doado pela CCA, será sorteado ao prego de Cr\$ 50 o bilhete, através de Loteria Federal posterior à Festa dos Estados. O ingresso no Parque das Artes, também por Cr\$ 50, dará direito a participar do sorteio.

Conforme informou uma das coordenadoras da barraca, Lara Escalante, no novo espaço cultural da Festa dos Estados serão realizados shows diversos, com a presença de artistas da cidade e da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional. Haverá uma pista de dança, uma lanchonete e serão vendidos livros no interior do Parque das Artes, que é cercado por tapumes.

A barraca de Brasília terá estande de queijos e vinhos, de sorvetes, fliperamas, bazar, o parque de diversões e o cantinho da amizade (com comida árabe). No bazar, serão colocados à venda roupas, tapetes, cristais, porcelanas, material eletrônico e antiguidades.

No ano passado, a barraca conseguiu arrecadar, líquido, cerca de NCz\$ 138 mil (aproximadamente 102 mil dólares). A renda, ao contrário do que ocorre em outras barracas, não é destinada à Casa do Candango. Ela é distribuída às outras creches de Brasília, cerca de 90 entidades assistenciais.

Acre

Desta vez ele vem. Quem garante é a própria primeira-dama do estado, Luíza Lima Tadox, que promete trazer este ano o famoso abacaxi de 20 quilos, que tanta curiosidade traz consigo. Mas a barraca do Acre tratará outras atrações, como o cantor Geraldo Leite, com músicas regionalistas. No restaurante serão servidos pratos típicos como o pato no tucupi, tacacá, vatapá, tambaqui na brasa e o pirarucu. Para beber, aluá de milho e suco de açaí. Completa a festa acreana o bombom de cupuaçu, o salame de cupuaçu e a castanha cristalizada.

Esprito Santo

O carro-chefe de todos os anos da barraca do Espírito Santo não poderia ficar fora desta vez. Será servido no restaurante a famosa moqueca capixaba, além de vatapá de camarão, apresentados nas tradicionais panelas de barro do estado. As panelas, aliás, também estarão sendo comercializadas, juntamente com os doces regionais. Uma das atrações será a venda de camisetas da seleção brasileira, especialmente confeccionadas para a ocasião.

Rio Grande do Sul

A colônia gaúcha e os brasileiros em geral poderão apreciar os artistas regionalistas Elton Saldanha e Daniel Torres, atrações da barraca do Rio Grande do Sul. Haverá ainda dança típica com o grupo folclórico Teatinos e o CTC (Centro de Tradições Gaúchas) Sinuelo da Saudade. No restaurante, será servido churrasco e arroz de carreteiro. O visitante poderá adquirir ainda iguarias típicas da colonização alemã e italiana, queijos e vinhos de fabricação caseira, chocolate de Gramado e Canela, maçãs de Vacaria e São Francisco de Paula e doces de Pelotas. O destaque fica para a fabricação no próprio estande de cucas (bolo alemão), cuja receita será distribuída ao público.

Alagoas

A cozinha alagoana estará a cargo do restaurante Tarrafa's, durante a Festa dos Estados. Os visitantes poderão apreciar os pratos típicos como sururu, agulha frita, camarão, lagosta e peixe. Na área de artesanato, a barraca de Alagoas terá

blusas e vestidos em renascença (bordado), filé (tricô) e renda. Como atração musical, o visitante poderá conhecer danças como o Pastorio, Guerreiro, Coco de Roda, e as músicas tocadas por uma banda de pifanos.

Roraima

Trabalhos indígenas como cestas e esteiras serão colocados à venda na barraca de Roraima, constituindo-se numa atração a parte. A cozinha tradicional também estará presente, com peixes (tucunaré, pirarucu, dourado), feijão verde, paçoca e outras iguarias típicas da região Norte.

Piauí

O grupo folclórico Candeia, um trio de forró e um balé de 20 componentes com danças típicas, serão o charme da barraca do Piauí este ano. Os visitantes poderão saborear comidas típicas como Maria Isabel (arroz carreteiro), carne de sol, sarapatel, capote com arroz, e bebidas como a famosa cajuína e cachaca Mangueira. Na área de artesanato é possível adquirir doces de bacuri, buriti, laranja e limão, licores de genipapo, tangerina e caju.

Rio de Janeiro

A animação da barraca do Rio de Janeiro contará este ano com a presença de 37 componentes da escola de samba Beija-Flor de Nilópolis. Mas a Festa dos Estados começa mesmo, para os cariocas, com um chá-desfile no Eron Hotel, na tarde de quarta-feira. O restaurante da barraca servirá a tradicional feijoada com caipirinha. Além dos doces da região de Campos, o brasileiro poderá encontrar roupas de praia, malha de Petrópolis e griffes famosas.

Santa Catarina

Para quem gosta de música típica, uma opção é ouvir a banda Cavalinho Branco, de Blumenau, que a barraca de Santa Catarina irá trazer. Outra atração musical é a dupla Wando e Arno, de Rio do Sul. No restaurante será servido arroz de carreteiro (do planalto do estado), risoto, chucrute e salsichão (da colônia alemã), pinhão e queijão. O visitante poderá encontrar ainda maça de Freiburgo, vinho, cristal Mafra de Itajaí e sapato fabricado em São João Batista, no interior do estado.

Pernambuco

A barraca de Pernambuco trará o tradicional artesanato de Caruaru, Olinda e Tracunhaem: cerâmica em barro cru, redes, colchas e material de tear. A comida típica estará presente com a tapioca, o queijo assado, o bolo Souza-Leão, o pé-de-moleque e o bolo de rolo. Para aqueles que quiserem esquentar a noite, uma ótima opção é experimentar a cachaca Pitu ou então o preparado Pau-de-Indio, feito à base da casca da árvore que tem este nome.

Sergipe

Para os sergipanos saudosistas e brasileiros curiosos, a barraca do Sergipe oferece comidas típicas como fritada de caranguejo e de sirri, aguardente Murici, queijadinha de São Cristóvão, amendoim cozido (ao invés de assado), licor de tamarindo e de jaca, compota de manga e de jaca. Isto sem falar no rico artesanato (peneiras, abanos) e a famosa renda irlandesa, fabricada na cidade de Nossa Senhora das Dores.

Minas Gerais

Camisetas com estampa desenhada pelo mineiro Zivaldo, feita especialmente para a Festa dos Estados, serão colocadas à venda na barraca de Minas Gerais. O públi-

co poderá provar dos quitutes típicos produzidos em Araxá e Paracatu (doces, compotas) ou adquirir peças do tradicional artesanato mineiro de Lavras, Vale do Jequitinhonha e do Oeste do estado, peças em prata e ouro da cidade de Tiradentes. No sábado, será lançado um livro da escritora Janes Soares. E todas as noites, para acompanhar a comida típica, o cantor Ferrinha mostrará como é a música sertaneja mineira.

Paraná

O saboroso porco no rolete é a principal atração que a barraca do Paraná traz este ano. Para fugir do frio, o visitante poderá experimentar o queijão preparado pelos paranaenses, ou então adquirir o vinho do estado. Roupas, móveis, artesanato em madeira de Toledo, louças de Campo Largo e vime de Curitiba completam as ofertas.

Ceará

Os tradicionais trabalhos em crochê e bordados cearenses estarão à venda na Festa dos Estados. O crochê vem principalmente da cidade de Ipu e os bordados de Aracati. Os visitantes poderão adquirir ainda castanhas de caju (um dos principais produtos de exportação do estado) e cajuína (bebida típica), saboreando o sarapatel e a carne de sol oferecidas pelo restaurante.

Pará

A grande atração musical da barraca do Pará será o conjunto Asa Branca, com músicas folclóricas. No restaurante, será servido pato no tucupi, caruru, vatapá, maniçoba, farinha de tapioca e de mandioca, tacacá em cufa típica e pata de caranguejo. Os visitantes poderão experimentar ainda sorvetes de cupuaçu e açaí e adquirir peças da famosa cerâmica marajoara (jarros, vasos).

Amapá

Os famosos peixes da região Norte (Pirarucu, Tucunaré, Filhote e Dourado) são a atração da barraca do Amapá. Os visitantes poderão saborear também pato no tucupi, tacacá, camarão e caranguejo com preparos típicos, e tomar sucos de frutas regionais (açaí, graviola, cupuaçu) e licor de bacuri. Os trabalhos de manganês (vasos, estatuetas) e artesanato em vime e palha serão oferecidos para venda.

Internacional

Como todos os anos, as bebidas importadas são os principais produtos da barraca internacional. Uísque, champanha francesa, vinhos de toda a Europa e cervejas em lata da Alemanha, Holanda e Dinamarca, serão colocados à venda com doces árabes, empanadas chilenas, artesanatos de vários países e artigos importados (doados pela Receita Federal). A barraca leiloará também uma camisa da campanha antidroga doada pelo presidente Fernando Collor de Mello.

Nipo-brasileira

A animada barraca nipo-brasileira deixará mais uma vez o brasileiro com água na boca com seus camarões empanados. Ainda não é certo se o tradicional saquê (aguardente preparada à base de arroz) será colocado à venda. Mas com certeza o público encontrará queijão e churrascos, para esquentar nas noites frias.

Os estados de São Paulo, Amazonas, Bahia e Paraíba, não forneceram ao CORREIO BRAZILIENSE suas atrações, mas também irão participar da 30ª Festa dos Estados.